

**BRASÍLIA . DF***Sarney, José*  
**A marca da separação**

*Em verdade, não há outro caminho para o senador José Sarney que não seja seu desligamento do PMDB.*

*Jamais ele e o partidotiveram bom relacionamento. Ambos foram oportunistas. O político quando foi obrigado a romper com a legenda que presidira, o PDS, porque não aceitava a candidatura de Paulo Maluf. A sigla, em virtude da aliança que se formava para eleger Tancredo Neves à Presidência da República. Terminou o ex-pedessista formando a chapa vitoriosa e, depois, devido aos acontecimentos trágicos por demais conhecidos, titular do poder graças a uma interpretação equivo-*

*cada da Constituição.*

*No Palácio do Planalto, houve momentos em que mais parecia refém dos peemedebistas do que chefe do Governo.*

*Ao voltar à planície, usou, outra vez, o partido para se eleger para o Senado pelo Amapá. Durante um certo período, ficou quieto e, por isso, não houve problema. Quando começou a se insinuar como candidato a sucessão de Itamar Franco, tiraram-lhe o tapete dos pés.*

*Presente ou não à disputa, não mais subirá aos palanques com a camisa que já lhe agasalhou no frio.*